

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICIPIO DE LAJEADO GRANDE

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2016 E DISCUSSÃO DA LOA 2017

Lei Complementar nº101/2000, Art. 9º, § 4º

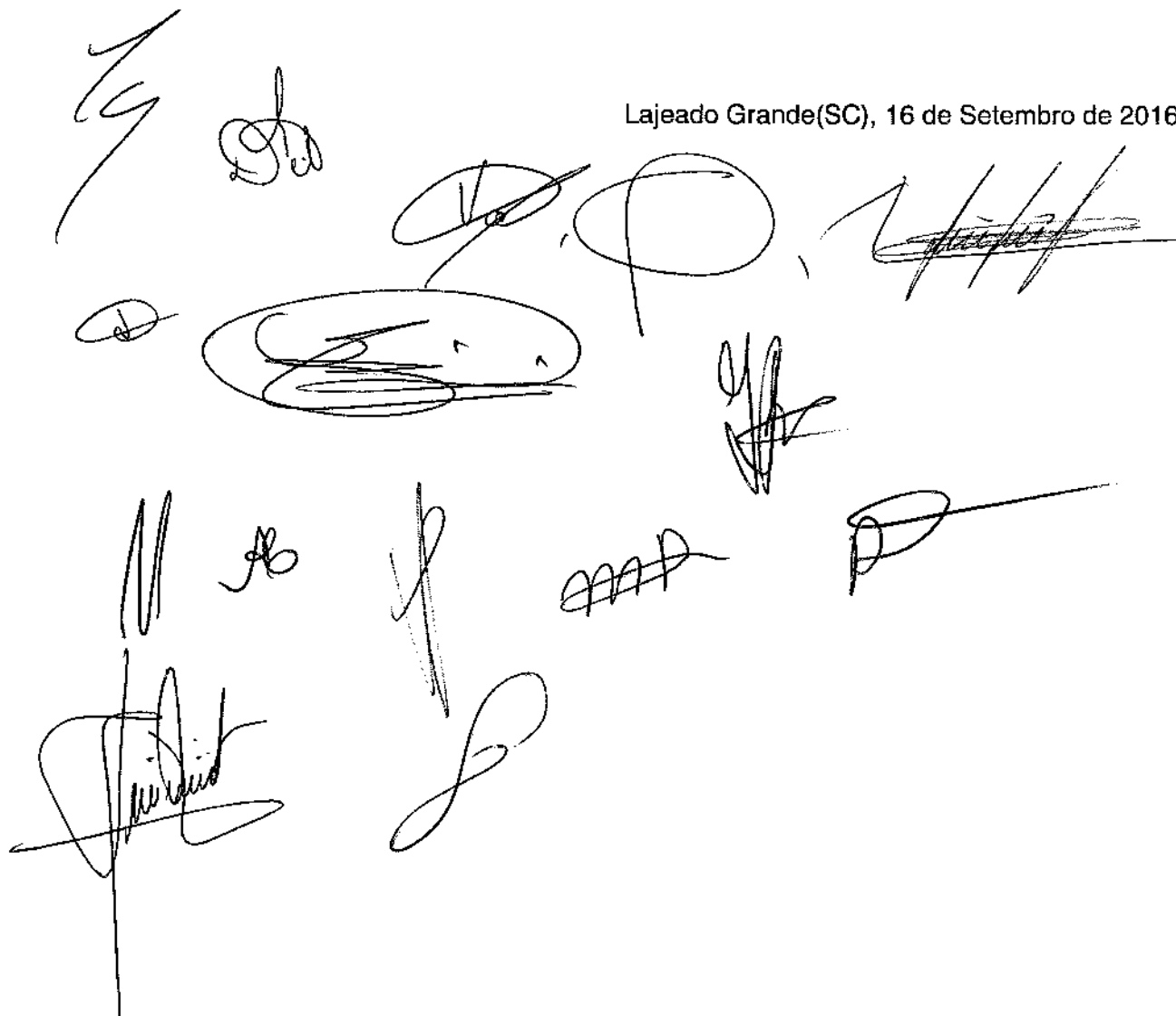
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Às 09:00 do dia 16 de Setembro de 2016, reuniram-se no Município de Lajeado Grande, Estado de Santa Catarina, tendo por local SALA DE REUNIÕES DO CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL, cito à RUA VITORIA, 503, os integrantes responsáveis pela realização da Audiência Pública de Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Segundo Quadrimestre de 2016. EROMILDES PAULO FREITAS PEREIRA E EDGAR ROSA DA SILVA Dando continuidade, passou a apresentar as metas realizadas onde fora inicialmente destacada a evolução da Receita Orçamentária e da Receita Corrente Líquida nos últimos cinco anos até o quadrimestre em questão. A seguir, fora demonstrada a Execução Orçamentária, bem como as Metas de Arrecadação, constatando-se que a receita total prevista para o período era de R\$ 7.984.836,00, sendo R\$7.884.324,00 de Receitas Correntes e R\$ 100.512,00 de Receitas de Capital. A receita efetivamente realizada registra o montante de R\$ 6.944.460,48 para as Receitas Correntes e R\$ 715.094,92 para as Receitas de Capital que resultou numa arrecadação de R\$ 7.659.555,40. Os dados apresentados nesta Audiência Pública demonstram que a receita arrecadada ficou menor que aquela prevista para o período. Na avaliação do cronograma de desembolso, foi demonstrado que a despesa total prevista para o período era de R\$ 7.880.000,00, sendo R\$ 7.429.000,00 de Despesa corrente e R\$ 451.000,00 para as Despesas de Capital. Constatou-se que o total da despesa realizada até o quadrimestre foi de R\$ 6.451.122,45 em Despesas Correntes e R\$ 1.265.474,14 em Despesas de Capital, totalizando R\$ 7.716.596,59. O resultado da análise do confronto das receitas arrecadadas com as despesas liquidadas demonstra valores Negativo, ou seja, enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$ 7.625.453,39, as despesas somam a importância de R\$ 7.716.596,59 resultando num Déficit na ordem de R\$ -91.143,20. Acerca da aplicação dos recursos em Saúde, fora demonstrado que os gastos atingiram 18,92, evidenciando o cumprimento do constante no Art. nº 198 da Constituição Federal, combinando com o disposto no § 1º do Art. nº77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT. Analisando as despesas realizadas com Saúde, no montante de R\$ 1.551.427,77, constatou-se que R\$ 257.846,63 foram realizados com recursos vinculados e outras fontes, enquanto que R\$ 1.293.581,14 foram realizados com recursos próprios. Conforme demonstrado na Audiência, os gastos realizados com Educação atingiram 26,44% das receitas resultantes de impostos e transferências, resultando no cumprimento do disposto no Artigo nº 212 da Constituição Federal. De acordo com os dados apresentados, o Município aplicou na função educação o montante de R\$ 988.882,03, deste total R\$ 941.004,09 fora aplicado em Ensino Fundamental e R\$ 47.877,94 fora aplicado em Educação Infantil. No tocante à aplicação de recursos na remuneração dos profissionais do magistério do ensino fundamental, fora gasto até o quadrimestre em análise o montante de R\$ 238.826,55, o que equivale a 66,23% dos recursos do FUNDEB recebidos no exercício. Constatou-se que o Município aplicou a maior o valor de R\$ 22.452,47 e encontra-se cumprindo com o disposto na legislação vigente. Ainda nesta Audiência fora demonstrada a despesa realizada com pessoal do Poder Executivo, a qual, levando em conta os últimos 12 meses, atingiu 51,80% da Receita Corrente Líquida do Município, tendo o referido percentual ficado abaixo dos limites prudencial e máximo, atendendo também o disposto no Art. nº20, Inciso III, alínea 'a', da Lei de Responsabilidade Fiscal. Baseando-se nos valores orçados para o exercício, o Município previu R\$ 12.208.320,00 para serem aplicados em Investimentos. Até o período em análise, os investimentos totalizam o valor de R\$ 8.991.340,28. Convertendo o valor


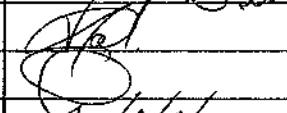


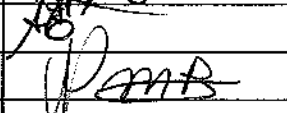
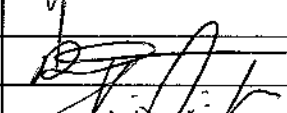
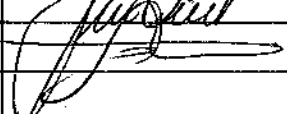
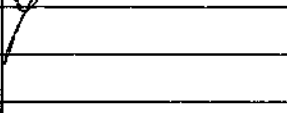
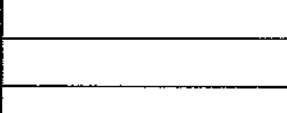

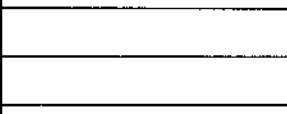
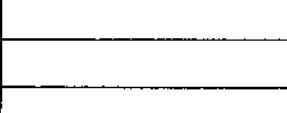
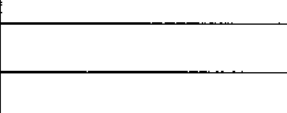
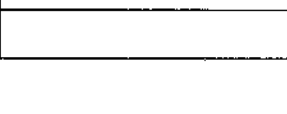
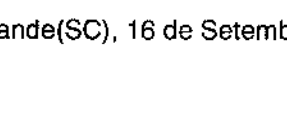


previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias em uma média mensal, chegou-se ao valor de R\$ 1.123.917,54 e comparando este à média mensal dos investimentos efetivamente realizados, concluiu-se que o Município atingiu apenas 73,65% do previsto. Assim, estando apresentados os quadros demonstrativos das Metas Fiscais, a equipe coordenadora passou a discutir e levantar dados e sugestões referente a Lei Orçamentária Anual-LOA referente o exercício 2017, após esgotados os assuntos a equipe agradeceu aos presentes e nada mais havendo a tratar encerrou a Audiência, da qual lavrou-se a presente ata, que passa a ser assinada pela equipe coordenadora e demais interessados.

Lajeado Grande(SC), 16 de Setembro de 2016



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE LAJEADO GRANDE
AUDIÊNCIA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS
SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2016 E DISCUSSÃO DA LOA 2017
 Lei Complementar nº101/2000, Art. 9º, §4º
LISTA DE PRESENÇA

| | Nome | Assinatura |
|-----|--------------------------------|---|
| 001 | Edson R. do Sui |  |
| 002 | Debra Bioner |  |
| 003 | Vanessa Frezchi |  |
| 004 | Vadualdo Siqueira |  |
| 005 | Marcos Vinícius Ritter |  |
| 006 | Dani Carlos Simão |  |
| 007 | Eromildes Pólo Freitas Pereira |  |
| 008 | VALMIR LOCATELLI |  |
| 009 | Jaqueline F. Martins |  |
| 010 | Adriana Inês Ghisodi |  |
| 011 | Ana Paula M. Maschio |  |
| 012 | maria Rampazzo |  |
| 013 | DAIANE MACEDO |  |
| 014 | Ricardo Luis JEMÉ |  |
| 015 | GILSON DA SILVA |  |
| 016 | | |
| 017 | | |
| 018 | | |
| 019 | | |
| 020 | | |
| 021 | | |
| 022 | | |
| 023 | | |
| 024 | | |
| 025 | | |
| 026 | | |
| 027 | | |
| 028 | | |
| 029 | | |
| 030 | | |
| 031 | | |

Lajeado Grande(SC), 16 de Setembro de 2016